

中葡論壇成員國對論壇未來對外關係的四大期望

澳門大學全球與公共事務研究所副主任利天佑副教授

O Futuro do Fórum de Macau passará por quatro tipos de expectativas diplomáticas dos seus membros

FRANCISCO LEANDRO,
Professor Associado e Vice-Director do Instituto de Assuntos Globais e Públicos – Universidade de Macau

在澳門特別行政區政府支持下，中國－葡語國家經貿合作論壇（澳門）從中華人民共和國設立的眾多論壇中脫穎而出，成為一個真正成功的對外機制。

成立二十年以來，中葡論壇機制一直是葡語小島嶼發展中國家重要的常設商業平台，促進了中國與葡語國家、葡語國家之間的雙邊關係更強大的發展。

除了在2020年至2023年期間受疫情全球大流行影響外，部長級會議每三年舉行一次。中葡論壇的工作以會上所做的決定為指導方針。

國情各異的十個主權成員國代表團在會議中建言獻策，共同創造中葡論壇的未來。

繼五屆部長級會議（分別於2003年、2006年、2010年、2013年及2016年舉行）後，2022年4月，中葡論壇舉行了部長級特別會議，主要圍繞抗疫支援、通過赤道幾內亞為新成員國兩個議題進行討論。

新一屆部長級會議將於2024年舉行，預計討論內容圍繞中國、巴西和葡萄牙、葡語小島嶼國家，以及非洲葡語國家在對外關係方面的四大期望。

中國：增加合作，聚焦大灣區

中國對中葡論壇寄予厚望，並希望藉用澳門這個重要平台，將中葡論壇打造成為促進大灣區經貿合作的基地。

公私營部門必須共同努力，實現更高水準的合作，以支持澳門經濟適度多元、推動大灣區的發展。此外，中國也把中葡論壇視為推動中國式現代化進程的重要力量，可協助「一帶一路」倡議取得實質成果。

巴西和葡萄牙：對於鞏固雙邊關係有著良好的補充作用

巴西和葡萄牙對中葡論壇的期望更具體，兩國優先考慮雙邊關係，而非派駐代表在中葡論壇中的非主權角色。

巴西希望對葡語國家派駐代表的地位進行重大調整，或可使中葡論壇由多邊合作論壇轉變為政府間平台。身為「金磚+」的成員，巴西與中國有著緊密的外交關係。雖然該國宣布正研究派駐一名代表到大灣區，但仍希望中葡論壇可以維持現狀。

Forum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Fórum de Macau), apoiado pelo Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM), destaca-se entre vários outros fóruns criados pela República Popular da China, como um verdadeiro sucesso diplomático.

Vinte anos passados sobre a sua criação, o Fórum de Macau serviu de mecanismo tem sido uma importante plataforma permanente para uma presença comercial dos pequenos estados insulares de língua portuguesa em desenvolvimento e permitiu um desenvolvimento mais forte nas relações bilaterais, entre a República Popular da China e os Países de Língua Portuguesa (PLP) e entre eles próprios.

A actuação do Fórum de Macau baseia-se nas decisões tomadas nas Conferências Ministeriais tri-aneais, que têm sido organizadas regularmente, apesar das condicionalidades impostas pela pandemia global entre 2020 e 2023.

Assim, o futuro do Fórum de Macau será consolidado pelos esforços diplomáticos das delegações representativas dos 10 estados, todos diferentes, todos soberanos.

Depois de cinco Conferências Ministeriais (2003, 2006, 2010, 2013, 2016), em Abril de 2022, a Reunião Extraordinária Ministerial do Fórum entre a China e os Países de Língua Portuguesa foi dominada por questões relacionadas com o apoio ao combate à pandemia e à admissão de um novo estado-membro: a Guiné Equatorial.

A próxima Conferência Ministerial que deverá ocorrer em 2024 e basear-se em quatro previsões diplomáticas nomeadamente da República Popular da China, Brasil e Portugal, nos pequenos estados insulares de Língua Portuguesa e nos Países Africanos de Língua Portuguesa.

República Popular da China: mais cooperação, mais enfoque na Grande Baía

A China tem grandes expectativas em relação ao Fórum de Macau (FM), pois pretende promover o FM como instituição de sucesso, capaz de promover a Cooperação Económica e Comercial, através do importante papel de Macau e focada na Área da Grande Baía (GBA).

Os sectores público e privado devem trabalhar em conjunto para alcançar níveis mais elevados de cooperação, capazes de apoiar a diversificação da economia de Macau e o desenvolvimento da GBA. A China também encara o papel do Fórum de Macau como uma força contribuinte para o processo de modernização e como promotor de resultados práticos no âmbito da Iniciativa uma Faixa e uma Rota.

Brasil e Portugal: Um bom complemento às suas fortes relações bilaterais

Brasil e Portugal têm expectativas mais limitadas em relação ao Fórum de Macau, pois priorizam as suas relações bilaterais, em detrimento do papel não soberano dos seus representantes na instituição sediada em Macau.

葡萄牙滿意目前的狀況，但同時對於加強私部門的參與、吸引中國對葡萄牙技術產業，特別是藍色經濟和再生能源的投資，以及在中葡論壇框架內推動三方合作有著很高的期望。

巴葡兩國均認為中葡論壇在穩固的雙邊關係中具有補充作用，中葡論壇的主要目標是推動葡語國家、中小企業務發展。

佛得角、聖多美和普林西比及東帝汶：維持現狀，深化合作機制

佛得角、聖多美和普林西比及東帝汶三個小島嶼發展中國家非常希望在中葡論壇框架內推動各種形式的合作。同時，這些國家期望中葡論壇可以繼續促進更緊密的人員培訓合作，並優先考慮藍色經濟領域的相關培訓。然而，這些國家對創投基金更有興趣，尤其希望成立共投基金。此外，這三個國家認為其澳門派駐代表有助於促進非主權性質的互補合作。這三個葡語國家有意在中葡論壇的支持下，與中國進行更高層次的合作，在區域經濟、教育、小型企業、科技轉移、本地基礎設施、再生能源、永續發展、藍色經濟、旅遊、健康產業等領域發揮自身的區域經濟競爭力。

安哥拉、幾內亞比索、赤道幾內亞和莫三比克：維持現狀，豐富合作機制

安哥拉、幾內亞比索、赤道幾內亞及莫三比克四個非洲葡語國家都希望加強在中葡論壇的參與度，以推動持續的貿易對話，促進經濟適度多元。

這些非洲葡語國家也支持成立一個全新的共投基金。

對於這四個非洲葡語國家，中葡論壇維持現狀是一種可能性，但這些國家的期望卻不只如此。他們尋求的是更緊密、多元和平衡的合作形式，以促進長期永續發展和社會共融。

這些非洲葡語國家也有意在中葡論壇的支持下，與中國進行更高層次的合作，並利用論壇在農業、再生能源、漁業、教育、科技轉移、生態永續發展、大型基建、現代金融、創意產業、銀行業、健康產業等領域提升國家的區域競爭力。

非洲葡語國家均期望中葡論壇增加內部透明度，以及使用人民幣作為國際貿易貨幣。■



Brasil em particular, gostaria de ver um grande rearranjo no estatuto dos representantes lusófonos e talvez transformar a organização numa plataforma intergovernamental, em vez de um fórum de cooperação multilateral. Como o Brasil é membro do BRICS+ e desfruta de uma estreita relação diplomática com a República Popular da China, deseja manter o “status quo” do Fórum de Macau apesar de ter anunciado estar a estudar a colocação de um delegado que ficaria localizado na GBA.

Portugal, por seu turno, manter-se-á satisfeito com a situação actual, mas mantém grandes expectativas no que diz respeito à promoção de um maior envolvimento do sector privado, à atracção de investimento chinês para o seu sector tecnológico nacional, em particular para a economia azul e as energias renováveis, bem como promover a cooperação trilateral no âmbito do Fórum de Macau.

O Brasil e Portugal consideram o Fórum de Macau como um complemento às suas fortes relações bilaterais, e vêem a maior parte do seu papel associado à promoção de negócios em Língua Portuguesa e entre Pequenas e Médias Empresas.

Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste: manter o “status quo” e aprofundar os mecanismos de cooperação

Os pequenos estados insulares em desenvolvimento estão extremamente motivados para promover formas de cooperação dentro do Fórum de Macau tal como ele é. Desejam também manter o “status quo” do Fórum de Macau, se possível, para promover formas mais intensas de cooperação para a formação de quadros, com especial prioridade para a economia azul. No entanto, estão particularmente motivados pela possibilidade de novos desenvolvimentos no fundo de capital de risco, esperando especialmente a constituição de um novo fundo de investimento conjunto.

Além disso, vêem a presença dos seus representantes em Macau como uma mais-valia para facilitar formas complementares de cooperação não soberanas. Estão interessados em avançar em níveis mais elevados de cooperação com a República Popular da China, com o apoio do Fórum de Macau, especialmente alavancando a sua competitividade a nível económico regional, educação, pequenos negócios, transferência de tecnologia, infra-estruturas locais, energias renováveis, sustentabilidade, economia azul, turismo e indústrias de saúde.

Angola, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial e Moçambique: manter o “status quo” e diversificar os mecanismos de cooperação

Estes quatro PLP estão motivados para expandir as áreas de envolvimento do Fórum de Macau, como um meio de promover o diálogo comercial contínuo e de fomentar a sua própria diversificação económica.

Estes PLP também apoiam a ideia de um novo fundo de investimento conjunto.

A manutenção do “status quo” é percebida como uma possibilidade, mas não é aquilo que desejam. Os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa procuram formas de cooperação mais intensas, diversificadas e equilibradas, que promovam a sustentabilidade a longo prazo e a inclusão social.

Estão também interessados em avançar em níveis mais elevados de cooperação com a China, com o apoio do Fórum de Macau e particularmente empenhados em utilizar instituição para serem mais competitivos a nível regional, especialmente na agricultura, energias renováveis, pescas, educação, transferência de tecnologia, sustentabilidade ecológica, grandes infra-estruturas, finanças modernas, indústrias criativas, banca e indústrias da saúde.

Os Países Africanos de Língua Portuguesa desejam igualmente aumentar a visibilidade interna do Fórum de Macau, bem como a utilização do RMB como moeda comercial internacional. ■